

Presidente reconhece valor do Congresso

Mário Rosa

Na avaliação do presidente Fernando Collor, a rodada de conversas com os líderes dos partidos que o apóiam representa seu reconhecimento do novo poder do Congresso Nacional, definido pela Constituição de 1988. Crivado de críticas pelas principais vozes políticas do país nas últimas duas semanas, num coro uníssono que apontava contra o isolamento institucional de seu governo, Collor diz que está satisfeito com os contatos feitos na manhã de ontem. “Foram conversas estimulantes e positivas, que marcam o que considero o padrão ideal de relacionamento com os congressistas”, afirmava Collor ontem a um amigo, logo depois dos encontros com os parlamentares.

O presidente foi à reunião com os líderes revigorado por mais de uma centena de telegramas que o felicitavam pelo discurso da noite anterior, em que conclamou seus adversários ao diálogo. Ao porta-voz Cláudio Humberto Rosa e Silva, Collor manifestou sua satisfação com as correspondências e com as dezenas de telefonemas de teor idêntico registrados por suas secretárias. De acordo com o presidente, as audiências que concedeu na manhã de ontem representam um sinal inequívoco do “apreço que nutre pelo Legislativo” e revelam seu respeito ao papel dos parlamentares.

“Os encontros demonstraram o caráter maduro dos contatos entre o governo e o Congresso, à luz de uma Constituição que prevê maior participação dos congressistas nas decisões de interesse da sociedade”, afirmou. Além da frequência com que pretende se encontrar com parlamentares — pelo menos duas vezes por semana, em reuniões e almoços nas terças-feiras e audiências reservadas nas manhãs de quinta —, Collor enxerga na aproximação a oportunidade para deslanchar uma das mais desgastadas bandeiras políticas erguidas por todos os presidentes nos últimos anos. “Sem dúvida nenhuma, esse tipo de encontro favorece o entendimento nacional”, diz o presidente. “Somente com a participação de todos é que poderemos superar os desafios e os problemas que teremos de enfrentar pela frente.”